

ANO I

ITU' (S. Paulo) Domingo, 27 de AGOSTO de 1933

Num. 37

Depois da débauche tremenda a que esteve sujeito o nosso principal produto, nestes últimos anos, quando todos diagnosticavam que para o marasmo dessa situação, não haveria remédio capaz de soergue-lo para as possibilidades naturais de seu comércio, hoje se nos afigura que vamos caminhando para melhores dias.

A política errônea, a bróca, a retenção, o excessivo gravame alfandegário e taxações, a par e igualmente do descalabro monetário e social de varias nações, foram causas determinantes desse colapso sofrido pelo café. Mercê de Deus, entretanto, si ainda persistem alguns dos males apontados, outras causas afluiram para que mais depressa fossem superadas essas barreiras. É publico e notorio que demais países produtores, de cafés finos, já não tem no momento estoque algum com que concorrer a esse comércio, tendo por consequencia o consumidor que se valer do café brasileiro. A estimativa de 20 e meio milhões de sacas para a safra paulista, está longe da realidade. Todos os elementos estatísticos e informações colhidas dão como produção provavel deste ano 17 milhões de sacas. Dessas, apenas cerca de 11 milhões e meio serão francamente exportáveis.

As safras de 1931-32-33 estão real e praticamente escoadas, como se verifica da publicação feita em 8 do corrente pelo Departamento Nacional do Café em que se resaltava o facto do mesmo Departamento ter adquirido todo o remanescente das duas ultimas safras 1931-32 e 1932-33, á excepção de 507.000 sacas que os proprietários não desejavam vendel-as ao D. N. C. e cujos cafés já deram entrada em Santos. Mesmo assim, 275.655 ses. desse total foram liberadas no porto do Rio, de 1.º de Março a 31 de Julho e o restante não obstante a declaração em contrario do Instituto do Café, foi vendido ao D. N. C. Não existe pois outro café paulista a ser liberado, senão o da safra presente. Além disso, o centro do Comercio do Café, em 8 do corrente, dirigiu ao D. N. C. o seguinte officio: «O cen-

Casas Pernambucanas

Flanellas Indesbotaveis

Cobertores Resistentes

Venda Directamente da Fábrica

Rua Dr. João Pessoa 153-150

MUSICA

Deseja aprender
Musica?

Dirija-se das 18 ás 20 hs., á residencia do mestre de musica **Ernesto de Sá Barros**, que ensina teorias, sulfejo e instrumentos de sopros.

Prepara-se tambem alunos para ingressarem nas fileiras do Exército, como musicos. Preços modicos.

Rua Sta. Rita, 18

O individualismo e o pessimismo

(Georges Palante)

O individualismo é, em essencia, desdenhador e negação do vinculo social.

Poderia ser definido como uma vontade de isolamento, um estado sentimental e intelectual, teórico e pratico, de se afastar da sociedade, senão realmente, ao exemplo dos solitarios da Teboida e ao de David Thoreau, mais recente, ao menos em espirito e intenção, sob uma forma de retiro interior e desejado.

Este afastamento da sociedade, este isolamento moral voluntario que é possivel realizar-se mesmo em contacto com a sociedade, pôde assumir a forma da indiferença e da resignação, e mesmo a da rebeldia. Pôde tambem assumir a ostentação teatral, a ostentação contemplativa do pensador da Torre de Marfim.

Mas existe sempre nesta indiferença adquirida, nesta resignação ou neste isolamento ostensivo, um pouco de rebeldia interior. Sentimento de singularidade e expressão mais ou menos energica da vontade de força intelectual, vontade de originalidade, vontade de independencia, vontade de insubordinação e de rebeldia, vontade de isolamento e reconcentração de nós proprios: algumas vezes, tambem uma vontade de supremacia, de desdobramento de força sobre outros e contra outros, mas sempre com uma regressão sobre nós proprios, com um sentimento de infalibilidade pessoal, com uma indestrutivel confiança em nós proprios, mesmo na derrota, mesmo na decepção de toda esperança e de cada ideal; intransigencia, ingressibilidade á convicção interior, fidelidade a nós mesmos, até o extremo; fidelidade ao nosso pensamento incognito, a nossa vontade tenaz e inexpugnável.

O individualismo é tudo isto, seja no seu conjunto, seja em suas minucias, e com o predominio de um destes elementos em preferencia ao outro, de uma destas nuances sobre outra, segundo os individuos e segundo os casos.

Compreendido o individualismo como expuzemos acima, ou como disposição interior da alma, o individualismo como sensação e vontade já não é o mesmo que o individualismo á que nos referimos, como o individualismo politico e juridico, projetado para o exterior, subordinado á vida social, ás suas limitações, ás suas exigencias e ás suas obrigações.

Dirige-se, ao contrario para o interior, coloca-se, desde o principio, ou se refugia, ao final, no irrefragavel e intan-

tro do Comercio de Café do Rio de Janeiro julgou oportuno levar a conhecimento desse Departamento as informações que tem recebido, principalmente do interior dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo, sobre a safra cafeeira, ora iniciada, e seguindo as quais essa safra será muito menor do que a estimativa por que esse Departamento se tem orientado». Acrescente-se a isso, as geadas deste ano, no sul do Estado e norte do Paraná, o surto da bróca ainda devastando sensivelmente, o abandono de centenas de fazendas, a atenção a que o fazendeiro foi forçado a dispensar a outros cuidados culturais, como o algodão, cereais e o açodamento com que os Srs. exportadores despacham diariamente para o interior do Estado, principalmente para a zona da Mogiana, os seus agentes, que compram a safra em curso, pagando a 53\$000 e até a 55\$000 por saca a varrer.

Ora, estes Senhores não fazem isto para serem agradáveis ao produtor, mas, naturalmente, visando grandes lucros.

Os Fazendeiros paulistas pois, esclarecidos devidamente em suas linhas gerais de acção, que não se apressem em entregar seu produto, que hoje representa o maximo de seu sacrificio. Remetam-n'o ás sedes efetivas de seu comércio, como Santos

Resistir e ter providencia, ainda deve ser, no momento, sua norma de acção.

VELHO FAZENDEIRO

O Reacionarismo em Itú

Não sendo uma doutrina, nem um sistema politico ou economico, parece-nos mais conforme á sua natureza, indole e característicos, a denominação de reacionarismo á mentalidade perrepista que foi fator substancial na estagnação administrativa de nossa terra.

Não podemos, e nem podem aqueles que almejam o progresso de Itú, aspirar para o governo de nosso municipio os homens que nada fizeram por ele.

Apoiar o sistema perrepista significa simplesmente isto: lançar o municipio na voragem das dividas e paralisar o plano de melhoramentos traçado para a nossa cidade, pelo sr. Joaquim Galvão de França Pacheco, consistente em *calçar gradativamente todas as ruas, ajardinar as praças, pugnar pelo reconhecimento do Ginasio do Estado no proximo ano, completar o calçamento da Rua Paula Souza e construir o matadouro.*

Se o povo ituano quer Itú no plano de primeira

categoria, basta confrontar as duas administrações que tivemos, para externar sua preferencia.

Quarenta anos que representam este cortejo de miserias: 1.600 contos de dividas, atrazo de pagamento de salarios durante 5 meses, esbanjamento de dinheiro publico, Itú sem melhoramentos, independentes de encargos para o coletividade, as dividas aumentando sem que a Camara se preocupasse de amortizalas.

Três anos, após 1930: Todos pagam impostos, sem excepção de quem quer que seja, as dividas estão sendo liquidadas progressivamente, melhoramentos sensiveis, regularização de salarios para trabalhadores municipais e criação de um Ginasio do Estado, de que os tubarões do perrepismo, os verdadeiros inimigos de Itú, desejam ver as portas fechadas. O fechamento do Ginasio do Estado em Itú, é um dos capitulos mais vergonhosos para o perrepismo, que despeitado com a administração de Joaquim Galvão de F. Pacheco, não se conformam com a existencia desse estabelecimento de ensino. Como socialistas, cumprem-nos colocar o principio coletivo acima do interesse de casta e para tanto esperemos o desenvolver dos acontecimentos para os analisarmos serenamente.

Ermelindo MAFFEI

PROGRESSO

Redação:
Rua dos Andradas, 103
EXPEDIENTE
Numero avulso (do dia) \$200
atrasado \$400

Assinaturas
Ano 12\$000
Semestre 7\$000

PUBLICAÇÕES
Secção Livre e editais; linha \$400
Repetição \$500

Preços para anuncios
Base — 1 centimetro de altura por 1 coluna de largura)

	1.a vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$000	\$400

Pagamento adiantado

givel intimo do ser. Dizer que existe um estreito liame psicologico entre a sensibilidade individualista e a sensibilidade pessimista equivale quasi a enunciar uma evidencia.

O pessimismo presuppõe um fundo de individualismo. Presuppõe aquella forma interna do sentimento, aquella regressão sobre nós proprios (quasi sempre dolorosa) que é a essencia do individualismo. Enquanto o otimismo não é senão uma tésede abstrata metafisica, o reflexo de alguma teoria, o pessimismo é uma sensação da vida vivida; nasce da intimidade de uma fisiologia individual; vem daquilo que ha de mais intimo em nós; a faculdade de sofrer.

Predomina nos temperamentos pessoais e debuçados sobre si proprios, que analisam, sob a dôr, a vida social.

Os pessimistas superiores, os grandes artistas e os grandes teóricos da dôr, viveram solitarios e extranhos ao ambiente dos homens, enclausurados, como numa propria fortaleza, dentro de seu proprio EU, deixando cair sobre a sociedade de seus semelhantes um olhar ironico e altivo. Assim, não acidentalmente, mas em razão de uma intima correlação psicologica, o pessimismo apresenta-se unido a uma tendencia ao isolamento egoistico.

Inversamente, o estado de alma individualista é acompanhado, quasi sempre, de pessimismo.

Uma experiencia velha como o mundo nos ensina que em a natureza, o individuo é sacrificado a especie, e que em a sociedade, o é a grupo.

O individualismo nos conduz a uma constatação resignada ou desesperada das antinomias que surgem entre o individuo e a especie, de um lado, entre o individuo e a sociedade, de outro.

Por certo, a vida triunfa sempre sobre tal antinomia, e a razão de que a humanidade continua a viver, apesar de tudo pôde apresentar um argumento irrefutavel que confunde pessimismo e individualismo. Isto, porém, não é propriamente exato.

Realmente, enquanto a humanidade, como especie e como sociedade, segue o seu curso sem se preocupar com os lamentos ou rebeldia individua-

Instituto de Café do Estado Algodão de São Paulo

EDITAL de adiamento da assemblea geral dos Sindicatos Municipais de Lavradores de S. Paulo

Nos termos do decreto de 16 do corrente, sob o n. 6.029, do senhor general Manuel Cerqueira Daltro Filho, Interventor Federal interino, hoje publicado no «Jornal do Estado», fica transferida para data a ser marcada, oportunamente, a Assembleia Geral dos Sindicatos Municipais dos Lavradores de S. Paulo que o decreto n. 5.994, de 24 de julho ultimo, havia fixado para o 30 dia de agosto em curso, na sede do Instituto de Café.

Fica, assim, sem nenhum efeito a convocação anteriormente feita para esse dia.

São Paulo, 18 de agosto de 1933.

(a) PERGENTINO DE FREITAS
Presidente

do. o individualismo, nem por isso, socumbe.

Sempre vencido, jamais dominado, ele se concretiza em almas de tempera especial, impregnados do sentimento de sua singularidade e seguros de sua vontade de independencia.

O individualismo sofre uma derrota, quando desaparece um individuo, que serviu a objetivos e cedeu a forças que o ultrapassam; mas sobrevive a si proprio através ás gerações, lucrando em força e luz, enquanto a vontade de viver mais, se fortalece na conciencia humana.

NOTA — Este trecho, traduzido aproximadamente, por um dos nossos colaboradores, é de autoria de Georges Palante, que, alem de notavel escritor, é um dos grandes sociologos contemporaneos.

O NOVO ALCOOLISMO

Medeiros o Albuquerque

(Da U. B. L., especial para o «PROGRESSO»)

A grande preocupação da Humanidade era, até bem pouco tempo, a procura do «pão nosso de cada dia».

Esta continua a ser grande. Pôde-se, porém, admitir que ela passe para o segundo plano. Talvez o essencial tenda a ser a procura da «força nossa de cada dia».

O pão vem do trigo, o trigo vem dos grandes trechos arados; para que estes sejam arados o essencial está nos grandes tratores automoveis.

E como são estes conduzidos? Pela gasolina ou pela eletricidade.

Assim, a grande pesquisa

anciosa da Humanidade é a da força. Pediu-se primeiro isso ao braço do homem, pediu-se depois aos animais, chegou a vez do carvão e da gasolina...

Mas ambos vão acabar. Não é hoje, nem amanhã; mas também não é daqui a muito tempo.

O grande homem da ciencia Julian Huxley, escrevendo no **Living Age** estuda o que nos espera.

Podemos contar com a eletricidade, produzida pelas quedas de agua. Atualmente Huxley calcula que talvez 10 por cento da força, que se emprega prezenha dessa fonte.

Para que se possa empregar utilmente dentro de uma superficie bastante grande a força elétrica, é preciso chegar a voltagens formidaveis. Na Alemanha já se empregou em muitos casos, algumas, que excedem de 200.000 volts, o que faz com que a força possa ser utilizada dentro de uma distancia de 400 milhas. Espera-se que, em projetos que estão em andamento nos Estados Unidos, seja possivel ir até 1000 milhas.

Mas isso não basta: é uma bagatela.

Ha que pensar na utilização da força das marés. Em varios lugares, a diferença entre as baixas e as altas excede de vinte metros. Recolhendo, portanto, agua na maior altura e deixando-a cair, quando o nivel tiver chegado ao minimo, pôde-se obter uma força consideravel.

A força não é a de catarata como a do Niagara e outras, em que a diferença de nivel chega a muito mais; mas é diaria, constante, indo e vindo de 6 em 6 horas.

Outros projetos tem sido apresentados para o aproveitamento da força do mar, utilizando

Tenho para aforar terrenos proprio para algodão, batatas, milho, etc. Retirado meia hora da cidade.

Trata-se com José F. Lisboa.

a diferença de temperatura ante a superficie e a profundidade. Mas, embora a coisa se baseie em principios scientificos perfeitamente sãos, até agora pelo menos nada se tem conseguido de muito serio. O mesmo ha a dizer da força do vento. Grande, imensa — mas incerta, variavel.

E o sol? — Também ele foi posto em contribuição. Mas só vale alguma coisa em paizes quentes, com maioria de dias sem nuvens. Não é possivel fundar a industria de um paiz na exploração direta do vento ou do calor do sol.

Depois de ter pesado os prós e contras de todas as propostas, Julian Huxley chega a um resultado que não é para desagradar: acha que a grande força do futuro tem de ser a do alcool.

As «chuvas» garantem que ha muito tempo tinham descoberto isso e ingeriam alcool, sobre varias formas, para beberem «força»... Eles estão aliás a estas horas radiantes, porque os Estados Unidos, depois de terem banido o alcool, estão voltando a ele.

Mesmo agora, em que a proibição não está de todo vencida já os impostos cobrados, vão bastando para equilibrar os orçamentos.

Antes da Grande Guerra, havia uma nação cujo orçamento se baseava, sobretudo, no rendimento dos impostos sobre o alcool: era a Russia.

Chamavam ao seu «o orçamento bêbedo».

Mas Julian Huxley não pensara nesses casos. O que ele diz é que como fonte de força, a ser empregada na industria, a que parece mais util, mais manejava, mais suscetivel de desbancar a do carvão e da gasolina e a do alcool.

Tem a vantagem de ser inexaurivel e existir em toda parte.

V. S. teve GRIPPE?
ENFRAQUECEU-SE?
Ainda tem tosse, dôr nas costas e no peito?
Use o poderoso tonico
VINEO CREOSOTADO
Do Pharm. Chim. João da Silva Silveira
RECONSTITUENTE DE 1.º ORDEM

Coluna Esportiva

Cruzada x Ipiranga

Conforme estava anunciado, realizou-se domingo ultimo, no «Parque Domingos Fernandes», o encontro do Cruzada F. C. com o Ipiranga F. C. de Salto.

O resultado do embate veio confirmar que no futebol não existe logica.

O quadro do Cruzada, que consideramos bem organizado e adextrado, apresentou-se desfalcado, de Cardoso, valoroso elemento no conjunto, que foi substituido por Laurito do «Excelsior» de Porto Feliz, e completado com Miguel e Rafa, dois elementos que atuavam no 2.º quadro do «Auto».

Por conseguinte, jogou um «time» que não correspondia ao real valor do «Cruzada», assim como o quadro que apresentou o Ipiranga, não desenvolveu o jogo que no encontro com o «Auto»; foi apreciado.

Sem comentar a movimentação da partida, que aliás foi mediocre, só melhorando no segundo tempo, concluímos, dizendo apenas, que, o resultado do embate foi um empate de 1x1.

Diante deste resultado pôde-se afirmar que, para o desempate, o Cruzada deve cair no terreno por onde o «Auto» passou.

Então, será demonstrado que o «Auto» foi superado porque não tinha elemento para vencer um quadro que, até as vésperas, era considerado como «canja».

TORCEDOR

—O «Auto» enfrentará hoje em seu campo os Onze Turunas», forte conjunto de Capivari.

Dado o valor dos elementos que constituem esse conjunto, é de se esperar para hoje, uma magnifica tarde esportiva.

Campeonato da «ISI»

Dia 3, segundo estamos informados, deverá iniciar-se a primeira rodada do campeonato da «ISI». Enfrentar-se-ão os quadros do «Cruzada F. C.», e «Corinthians S. F. C.», de Salto, no Parque Domingos Fernandes, nesta.

Em Indaiatuba, o Primavera F. C., com o Ipiranga F. C., de Salto.

Hoje - CINE CENTRAL - Hoje

A insuperavel PARAMOUNT apresentar-nos-á a extraordinaria super produção destinada ao mais ruidoso sucesso:

PARIS, EU TE AMO...

(Leiam a 4.ª pg.)

Auto Viação S. Paulo

Rua Dr. João Pessoa, 120
Telef. 142
Itú

Bar São João
Telef. 44
PORTO FELIZ

Viagens rápidas entre Itú e Porto Feliz, em confortavel AUTOMOVEL DE PASSAGEIROS, que a partir de ontem, obedecerá o seguinte

Horario:

PARTIDAS	PREÇOS
de Itú: 12,00 e 20,00 horas	Itú a Porto Feliz: 4\$000
pe P.º Feliz: 5,45 e 17,00 hs.	Porto Feliz a Itú: 4\$000

Tabela de preços para encomendas

Até 5 quilos	1\$000
De 5 á 10 quilos	2\$000
De 10 q. para cima	\$100 por quillo

ITÚ S. PAULO
Rua Dr. João Pessoa, 120 Lgo. General Osorio, 15-a
Telef. 142 Telef. 4-4248

Tratamento da Péle

pelo Dr. Pires

E' o primeiro trabalho que aparece escrito em português. Recomenda-se a quantos se interessam pela conservação de uma cutis sadia e atraente, ensinando em linguagem simples e acessível a todos.

PREÇO 6\$000

Notas de Educação

por Francisco Venancio Filho

Trabalho interessantissimo que todos os interessados pelas questões de educação no Brasil devem ler.

PREÇO 5\$000

No Pacoval de Carimbé

por Bastos de Avila

Romance premiado pela Academia Brasileira de Letras com o premio Ramos Paz.

Preço 5\$000

Edições de Calvino Filhos

Caixa POSTAL, 2477 — RIO DE JANEIRO

CALCEHINA

O Especifico da Dentição

A SAUDE DAS CRENÇAS

Ao vosso filho já nasceu o primeiro dente?
Tem ele bom apetite?

E' ele forte e corado ou raquitico e anemico?
Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?
Os seus intestinos funcionam regularmente?
Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que acidentes da primeira dentição das creanças não existem?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.

A CALCEHINA é sempre util, em qualquer idade. CALCEHINA evita a tuberculose e as infecções intestinais.

Vende-se em todas as farmacias. (4)

Tinturaria e Reformas de chapéus

Reformam-se chapéus de lã e pêlo.

Perfeito alveamento de tecidos de algodão.

Lavam-se e tingim-se tecidos de lã, algodão e seda.

Rua dos Andradas, 150
Preços modicos

Pensão Ituana

DE

Ignacio Gaivão

Acceptam-se pensionistas internos e externos. Fornece marmita a domicilio Aceio rigoroso

Preços razoaveis.

Rua dos Andradas, 108

Dr. José Leite
Pinheiro Junior

Medico

Residência: Rua Barão de Itaim, 16
Consultorio: Rua 7 de Abril (esquina da rua Rua Barão de Itaim)

Telefone, 116

— Consultas —

das 8 ás 10 da manhã e
das 3 ás 5 horas da tarde
Chamados a qualquer hora

OURO!...

À 4 kilometros de Itú, arrendam-se À TERÇA, ótimas terras para algodão e cereais em glébas a começar de 1/4 até 10 alqueires.

Para informações mais completas, na Agencia Ford.

Aplicação de injeções

ANTENOR GUIMARÃES
farmaceutico, residente á rua Dr. João Pessoa, 42, nesta cidade, aplica injeções, á domicilio, a 1\$000 cada uma.



AS FENDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ESCZIMAS, ULCERAS, enfim quaquer moléstia de origem SIFILITICA?
Desapparecem com o uso do
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
do phar. chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA
55 ANOS DE VERDADEIROS PRODUÇÕES!
Milhares de attestados não só no nosso país como no estrangeiro!

Inspetoria Sanitaria de Itú

De acôrdo com o artigo 399, § unico do codi-go sanitario do Estado, comunico aos interessados que nenhum predio vago poderá ser novamente habitado, sem prévia vistoria da autoridade sanitaria, devendo as respectivas chaves serem entregues a séde da Inspetoria, á Rua João Pessoa, 112, das 13 ás 17 horas, que expedirá o respectivo habite-se, sob pena de multa de 500\$000.

A autoridade sanitaria
Dr. A. CAMPOS

Codigo «RIBEIRO»

End. Tel. «LANDINHA»

CASA ALBERTO

Grande Alfaiataria Militar Sirgueiro—Enxovais completos para Linhas de Tiro, Bandeiras, Bonés, Calçados e Perneiras. Uniformes de todos os Colegios do Brasil — Fabricação especial em Kepes para Militares.

Alberto Balhazar Portella

Praça da Republica, 66

Telefone 2-5249

Rio de Janeiro

Remetemos qualquer encomenda, contra cheques ou vales postais do Correio

7-12

Maria Steiner Ferraz

Professora Diplomada pela «Academia Superior de Côte Argentina»

DÁ LIÇÕES DE CÔRTE E COSTURAS

Das 8 ás 10 — Rua Santa Cruz, 397

Das 14 ás 16 — Rua Santa Rita, 119

Manoel Alvarez

Constructor Civil

Encarrega-se de Construções de casa. Reformas, Plantas, e orçamentos. Preços modicos.

Rua do Patocinio n.º 170

ITÚ

Oficina de Funileiro e Encanador

DE

ERCILIO GLIORIO & IRMÃO

Executam-se todo e qualquer trabalho referente ao ramo. — Concertos e reformas — Soldas de aluminio, etc.

Serviços rapidos, com precisão e preços modicos

Rua Santa Rita, 106

Itú

Garage Parque

Aluga-se a antiga Garage Parque.

Tratar na Casa Alberto.

Externato Normal

(Legalizado)

Direção: Prof. Salathiel Vaz de Toledo.

— Corpo docente idoneo —

Cursos: Preparatórios—Linguas e Madureza.

Aulas diurnas e noturnas para ambos os sexos.

— PREÇOS MODICOS —

Continua aberta a matrícula aos candidatos ao Gínasio do Estado e snrs. militares.

Outras informações com o diretor, na sede do estabelecimento, á Rua Paula Souza, 110.

— I T U —

NOTICIARIO

Interventor Paulista

Assumiu, no dia 21 do corrente, as altas funções de interventor federal em nosso Estado o Snr. Dr. Armando de Sales Oliveira.

O novo interventor assumiu o governo num ambiente de simpatia e confiança, como uma bandeira da concordia, paz e trabalho para socego das familias paulista, maior surto progressista do nosso Estado e grandeza da Nação.

Como seus auxiliares de governo, foram empoados nas diversas secretarias: —Justiça, Dr. Mario Masagão; Educação, Dr. Waldomiro Silveira; Fazenda, Dr. Francisco Alves dos Santos Filho; Viação, Dr. Francisco Machado de Campos; Agricultura, Dr. Adalberto Neto; Prefeito Municipal Dr. Antonio C. Assumpção; Chefe do Policia, Dr. Mario Guimarães; Secretario da Interventoria, Dr. Mario Munhoz.

Prefeito Municipal

Em data de 22 do corrente, o Interventor federal assinou o decreto exonerando, a pedido, o Prefeito Municipal, desta cidade, Dr. José Leite Pinheiro Junior.

Durante o curto espaço de tempo, em que, interinamente exerceu a Prefeitura, o Dr. Pinheiro demonstrou cabalmente possuir elevado tino administrativo.

O sr. Guaraci Silveira não aderiu ao Governo Paulista, nem aos principios da «Chapa Unica»

Lemos no «Diario de S. Paulo»:

Esteve hontem á noite em nossa redação o sr. Guaraci Silveira, deputado eleito á Constituinte pelo Partido Socialista, tendo-nos declarado não ser exáto que tenha dado sua adesão ao novo governo paulista nem á Chapa Unica.

Declarou-nos mais o representante dos socialistas de S. Paulo que em prestará solidariedade á bancada paulista na defesa dos altos e justos interesses do Estado, mas que defenderá intransigentemente os principios socialistas, muitos deles em conflito com o programa da Chapa Unica.

Pavilhão Novo Horizonte

A importante companhia que trabalha, neste confortavel pavilhão, sob a competente direção do apreciado e conhecido artista circence, Capitão Juvenal Pimenta, tem colhido os mais justos e francos aplausos do nosso publico.

Todos os seus espetáculos têm sido de enchente á cunha.

Para hoje, os seus cartazes anunciam uma função variada, composta de novos e sensacionais números, com a apresentação de extreas de ortistas de fama mundial.

Escola de corte e costura «Sto. Antonio»

Este conceituado estabelecimento de ensino sob

a competente direção da prof. Mme. Dulce Barbosa, que acaba de se transferir para Atibaia, forneceu no dia 20 do corrente, diplomas ás alunas da 2.a turma que concluíram o curso e que são as seguintes: Professoras: Maria de Francisco Leme, Maria Rosalina dos Santos, Carmelita Corrêa Caciolo, Laudelina Rondon; contra-mestras: Olimpia Telos Cortez, Lilia Calil, Araçá Emanuel, Conceição Costa Leite, Antonia Soares Moreira, Marta Cruz, Ida Francisco Ineli Maria José Camargo, Pasqualina Fanquini, Laura Paula Leite, Miquelina Limongi e Maria Benedita Rodrigues.

Piano

Vende-se um Piano Alemão marca G. Schwechten, de cordas cruzadas e sépa metal.

Tratar a P. João Pessoa, 11. (Largo do Quartel)

4-2

Adiamento da Assembléa Geral dos Sindicatos Municipais dos Lavradores

Por decreto de 16 do corrente, a Assembléa Geral do Sindicatos Municipais dos Lavradores, que deveria realizar-se no dia 30 do corrente, foi transferida para outra data, a ser oportunamente marcada.

Romaria á Pirapora

Organizado pelo Rvmo. Vigario da Paroquia, seguiu outem para Pirapora, uma grande romaria á cavallo.

A caravana constituida por 200 cavaleiros, partiu do Largo da Matriz, ás 7 horas da manhã.

Bodas de Ouro

Trancorrerá no dia 30 do corrente as bodas de ouro do casal Francisco Missaci e d. Paulina Matias Pinto; contando com extenso circulo de amigos, muitas felicitações lhes serão endereçadas nessa festiva data.

Antecipadamente, apresentamos-lhes os nossos cumprimentos.

De mudança

Retirou-se de mudança para Santos, o nosso prezado amigo Antonio de Oliveira, a quem auguramos em sua nova residencia, toda sorte de felicidades.

Enfermo

Acha-se enfermo e recolhido em quarto particular do Hospital do Sta. Casa, desta cidade, o estimado ancião sr. Luiz Felix da Silveira, a quem desejamos completo restabelecimento.

Sofreu 6 meses de reumatismo sifilitico

Estando sofrendo ha cerca de 6 meses de reumatismo sifilitico e ja tendo usado diversos remedios sem resultado algum, fui aconselhado por um amigo a usar o Elixir de Nogueira do farmaceutico quimico João da Silva Silveira, curandome com 4 vidros d'esse maravilhoso depurativo.

Para maior gloria do vosso preparado, podem fazer d'este o uso que mais lhes convier.

Sem assunto para mais, subscrevo-me como admirador

De VV. SS. Am.º e Cr.º Francisco Mario de Carvalho Nova Cruz—Rio Grande do Norte, 5 de Dezembro de 1913.

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

SECÇÃO LIVRE

Escola de corte e costura «Sto. Antonio»

AGRADECIMENTO

Mme. Dulce Barbosa, diretora da Eccola acima retirando-se desta hospitaleira cidade, para Atibaia, onde transferirá o seu curso especial de corte e costura, sente-se no

imperioso dever de agradecer do fundo do coração, todas as atenções que cecebeu nesta terra, da qual guardará as mais gratas lembranças.

Julgando haver cumprido com carinho a sua missão em Itú, depois de diploma duas turmas de moças e sras., que hoje se acham aptas para ganhar a vida, tendo nas mãos uma profissão modesta mas, digna de todo apreço.

Agradece ás exmas. familias locais e das cidades visinhas, todas as deferencias que mereceu, ás suas ex-alunas a atenção com que colhiam suas lições, a imprensa e a todos quantos concorreram para o brilho e sucesso dos cursos da Escola de Corte e costura «Santo Antonio».

A todos os seus agradecimentos, oferecendo seus fracos prestimos naquela cidade, á Rua José Alvim, 38.

Itú, 20 de Agosto 1933.

Dulce Barbosa
Professora

Despedida

Retirando-me de mudança para Santos e não podendo despedir de meus amigos e parentes pessoalmente, faço por este meio oferecendo os meus fracos prestimos na Estação de Praia Grande onde atualmente passo a residir.

Itú, 21 de Agosto 1933.

Antonio Oliveira

Oficina de Funileiro e Encanador

DE

ERCILIO GLIORIO & IRMÃO

Executam-se todo e qualquer trabalho referente ao ramo. — Concertos e reformas — Soldas de aluminio, etc.

Serviços rapidos, com precisão e preços modicos

Rua Santa Rita, 106 — — Itú

Garage Parque

Aluga-se a antiga Garage Parque.

Tratar na Casa Alberto.

CINE CENTRAL

Paris, eu te amo...